



## HUMANO DE LABORATÓRIO

Hoje é dia 23 de agosto do ano de 2189, disseram que é o meu aniversário. Hoje é o dia 1825 da minha nova existência, ou seja, faz cinco anos que acordei nesse laboratório, presa em uma cama nesse quarto de vidro, mas não tenho aparência, nem corpo e tamanho de uma criança, muito pelo contrário. Não sei minha idade verdadeira, não sei meu nome e nem como vim parar aqui, mas descobri que faço parte de um experimento científico para a criação de um “humano perfeito”.

Fracassei em tentar descobrir algo sobre o meu passado e sobre quem eu sou, não passo de uma mera experiência dentre tantas outras, sem nome, idade, história e futuro. Esses cientistas mal se comunicam conosco, conversar mesmo, somente em raros momentos e entre nós. Percebo que eles têm certo medo da inteligência e força superior que eles mesmos me deram. Aliás, nos deram, porque eu não sou a única.

Estou cansada de ser um “rato de laboratório”, não suporto mais sentir dor e ter meu corpo sendo furado por agulhas, nem ser observada e submetida a experimentos contra a minha vontade. Já tentei várias vezes sair daqui, mas eles me desligam e quando eu acordo, estou trancada em uma sala totalmente escura e com uma nova cicatriz no braço, já tenho sete.

Por algum tempo hesitei em participar da rebelião que está sendo planejada pelos outros “ratos”. Mas, o que eu vi acontecer hoje, foi motivo suficiente para dar um fim a essa ideia absurda que traz agonia e sofrimento. Não vou permitir que façam com essas crianças o que fizeram comigo.

Melissa Nascimento de Sousa  
8º ano / Itajaí  
2023